

2025

Relatório Anual

Instituto LUSS



LUSS

LOGÍSTICA UNINDO
SOLIDARIEDADE E
SUSTENTABILIDADE

O que o coração
sonha, a cabeça faz.

Palavras do Presidente

2025 marca um ano de conquistas profundas e de expansão significativa para o Instituto LUSS. Depois de um ciclo de muito trabalho e resultados expressivos, seguimos firmes na missão que nos move: servir o sertão com dignidade, presença e compromisso de longo prazo.

Começamos o ano com força total, realizando uma grande missão de voluntários para construção de cisternas e implantação de novos sistemas agroflorestais, fortalecendo o acesso à água e a segurança alimentar das famílias. Logo em janeiro, ampliamos nosso impacto por meio da parceria com a Muri, iniciativa liderada por Daniel Cady, que trouxe novas possibilidades para o fortalecimento dos nossos plantios e da formação agroecológica nas comunidades.

Seguimos fortalecidos também pela continuidade da nossa parceria com a Credishop, que, ano após ano, caminha conosco acreditando no potencial transformador do sertão. Em 2025, tivemos ainda a alegria de consolidar uma nova e importante aliança internacional com a Arcadis, empresa holandesa comprometida com sustentabilidade e impacto social. Essa parceria resultou na entrega de 27 kits completos às famílias beneficiadas pelo projeto de cisternas e nos levou à indicação ao Inspire Award, promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Holanda, reconhecimento que amplia a visibilidade do trabalho realizado no semiárido piauiense.

Ao longo do ano, nossa atuação ganhou destaque em veículos locais e também na Rede Globo, ampliando a consciência pública sobre a realidade do sertão e sobre as soluções construídas junto às comunidades. Participamos de eventos nacionais como o Together, o Congresso AMA, o FIFE e o Seminário Piauiense de Agroecologia, além de encontros estratégicos na área ambiental, como o Seminário sobre Desertificação (PROADES).

Em dezembro, o trabalho dos Sistemas Agroflorestais foi reconhecido internacionalmente com a participação no documentário do Global Landscapes Forum, fortalecendo nossa inserção em redes globais de sustentabilidade.

Em parceria com o Instituto Sementes, realizamos mais uma missão de saúde no Quilombo Lagoas em Julho, que resultou em 634 atendimentos e reafirmou a importância da presença humanizada em territórios onde o acesso a serviços básicos ainda é limitado. Já são anos de parceria entre o LUSS e o Sementes, reforçando nosso compromisso anualmente por meio das missões.

No campo institucional, 2025 foi um ano de consolidação. Finalizamos a reforma estatutária, estruturamos oficialmente nossos núcleos internos e aprofundamos nosso processo de fortalecimento organizacional com o apoio contínuo da Sladen Consulting, por meio do Butterfly Fund. A imersão estratégica da gestão no fim do ano nos permitiu planejar 2026 com clareza, responsabilidade e visão de expansão sustentável.

Fortalecemos ainda nossa articulação com organizações públicas e privadas. Em novembro, avançamos nas conversas com a Águas do Piauí (AEGEA) e recebemos a confirmação de 10 novas cisternas viabilizadas pela Moradia e Cidadania Nacional, iniciativa que amplia nossas perspectivas para o próximo ano.

Vivemos também o momento mais desafiador do sertão nos últimos anos. A seca se intensificou, mais de uma centena de municípios enfrentou situação de emergência e o impacto nas famílias foi profundo. Ainda assim, seguimos presentes. A resposta foi ampliar o acompanhamento técnico, fortalecer os sistemas agroflorestais, intensificar o monitoramento social e manter o ritmo das construções de cisternas, mesmo diante das dificuldades logísticas e climáticas.

Cada família atendida, cada mulher envolvida nos processos do DRP, cada agricultor que decidiu plantar mesmo em um cenário adverso, cada voluntário que dedicou seu tempo e cada parceiro que confiou no nosso trabalho são parte essencial dessa caminhada. O que construímos em 2025 foi confiança, continuidade e perspectiva de futuro.

Para 2026, seguimos com os pés firmes no chão do sertão e com a convicção de que o desenvolvimento sustentável se constrói com presença constante, planejamento responsável e alianças sólidas. O trabalho continua, e nossa missão permanece clara.

Obrigado a todos que fazem parte dessa história.

Guto Oliveira

Presidente do Instituto LUSS



Quem Somos

O **Instituto LUSS (Logística Unindo Solidariedade e Sustentabilidade)** é uma organização de impacto e adoção comunitária. Desenvolvemos projetos sociais transformadores em comunidades em situação de vulnerabilidade social, proporcionando acesso à água, segurança alimentar e promovendo o desenvolvimento econômico local. Nossa abordagem busca encontrar soluções inteligentes e duradouras para os desafios enfrentados no semiárido brasileiro. Começamos nossos projetos em 2017 e formalizamos nossos registros em 2019. Atualmente, estamos atuando no semiárido piauiense.

Missão

Promover o acesso à água, segurança alimentar e geração de renda em comunidades do semiárido.

Visão

Fortalecer o desenvolvimento sustentável de comunidades do semiárido.

Valores

Amor: Somos inspirados pelos ensinamentos de Cristo de amar ao próximo.

Igualdade: Acreditamos que todos os indivíduos são iguais em suas dignidades.

Transparência: Nossos processos são claros e acessíveis a todos os envolvidos.

Voluntariado: O voluntariado é um pilar fundamental do nosso modo de trabalho.

Respeito às Diferenças: Valorizamos a diversidade e promovemos a inclusão.

Nossos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU

(Manter os ícones gráficos na diagramação final.)

ODS relacionados ao Instituto LUSS:

- 1 – Erradicação da Pobreza
- 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável
- 6 – Água Potável e Saneamento
- 10 – Redução das Desigualdades
- 15 – Vida Terrestre



Onde estamos

O **Instituto LUSS** está estrategicamente localizado no município de São Raimundo Nonato, no sul do estado do Piauí, uma das regiões mais emblemáticas do semiárido brasileiro.

Este território abriga o Parque Nacional da Serra da Capivara, mas também enfrenta graves desafios estruturais, especialmente no acesso à água potável.

Panorama do Semiárido Piauiense

População total do Piauí: 3.289.290

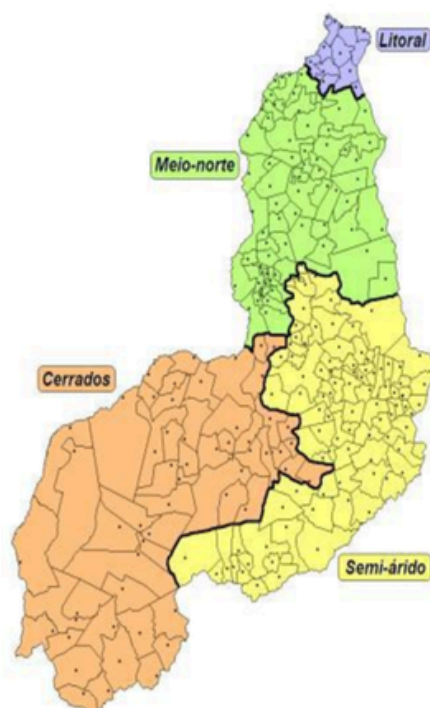
Municípios: 224

Municípios em área de semiárido: 185 (82,5%)

Fonte: Resolução nº 115 da SUDENE

A região sofre com:

- Estiagens prolongadas, que podem durar até 9 meses por ano;
- Água subterrânea frequentemente imprópria para consumo humano;
- Desigualdade na distribuição dos recursos hídricos.



Missão Territorial do Instituto

Diante desse cenário, o Instituto LUSS atua como um agente de transformação socioambiental, promovendo soluções sustentáveis para o abastecimento de água, saúde e bem-estar das comunidades locais.

Cenário atual

O semiárido piauiense enfrentou, em 2025, um dos momentos mais críticos de sua história recente.

As notícias regionais e nacionais têm denunciado a severidade da seca, que já é considerada por especialistas como uma das piores das últimas décadas. A irregularidade das chuvas, somada ao aumento das temperaturas e ao prolongamento dos períodos de estiagem, tem aprofundado vulnerabilidades e colocado milhares de famílias em situação de risco hídrico.

Esse contexto reforça, de forma urgente, a importância do trabalho realizado pelo Instituto LUSS. As ações relacionadas ao acesso à água, segurança alimentar e apoio socioambiental se tornam ainda mais essenciais diante de um território que sofre com um colapso hídrico sem precedentes recentes.

Em meio a esse cenário adverso, seguimos trabalhando com coragem, presença e compromisso.

Rio some durante seca extrema no Sul do Piauí

Reservatórios de água do município de Paulistana estão com menos de 20% de capacidade total, segundo a Prefeitura Municipal.

Por Andréa Gomes*, Marcos Teixeira, g1 PI, TV Clube

21/08/2025 15h21 - Atualizado há 3 meses

NORDESTE | 18 de novembro de 2025 - 03:01

Por:

Piauí enfrenta avanço severo da seca

O governo do Piauí atualizou, nesta segunda-feira (17), o decreto de situação de emergência por causa da seca, que avança de forma acelerada em várias regiões do estado e reforça o cenário crítico vivido no Nordeste. A medida, publicada no Diário Oficial, permite continuidade das ações emergenciais e integração com o governo federal para garantir apoio imediato aos municípios atingidos.

Nosso time

Nossa equipe reúne profissionais de várias regiões do Brasil, com formações e experiências diversas. Essa pluralidade de talentos contribui diretamente para a criação de soluções inteligentes, sensíveis ao território e sustentáveis para os desafios diários da nossa missão.

Em **2025**, o Instituto continuou fortalecendo sua estrutura interna e consolidando áreas estratégicas essenciais para o avanço dos nossos projetos. Essas melhorias nos processos de gestão, atendimento e operacionalização têm permitido ampliar o impacto e oferecer respostas ainda mais eficientes às demandas das comunidades.



Mauro Catanzaro
Gestão Jurídica



**Rodrigo Carrijo
de Souza**
Secretaria Financeira



**Marina Catanzaro
Borreli**
Gestão Ambiental



**Erisson Albini
Jubanski**
Gestão de Missões



Aline Mian Soares
Gestão de Operações



**Ludimilla Carrijo
Muramatsu**
Gestão de Captação



**Derli Almeida
Fernandes Junior**
Gestão Social

Estrutura Atual

Prestadores de serviço: 3

Voluntários ativos: 21

O que fazemos

Acesso à Água

Construímos cisternas com capacidade de 16.000 litros para abastecer famílias de quatro a seis pessoas por até seis meses com água potável.

Também escavamos barreiros para reter água da chuva, garantindo abastecimento para animais de criação e apoio à irrigação de pequenas produções.



Segurança Alimentar

Por meio dos Sistemas Agroflorestais (SAF), promovemos segurança alimentar, resiliência e adaptação às mudanças climáticas nas comunidades do semiárido piauiense.

Oferecemos capacitação técnica para agricultores locais em práticas de manejo sustentável, respeitando a vocação agrícola, os saberes tradicionais e as realidades de cada território.

Desenvolvimento Econômico

Por meio dos Sistemas Agroflorestais (SAF), promovemos segurança alimentar, resiliência e adaptação às mudanças climáticas nas comunidades do semiárido piauiense.

Oferecemos capacitação técnica para agricultores locais em práticas de manejo sustentável, respeitando a vocação agrícola, os saberes tradicionais e as realidades de cada território.

Articulação e Reconhecimento

- Finalistas do Inspire Award 2025
- Participação no Global Landscapes Forum (GLF)
- Confirmação de 10 novas cisternas para 2026 (Moradia & Cidadania Nacional)
- Participação em eventos nacionais e ambientais estratégicos

Participação institucional em eventos nacionais:

- Together 2025
- Congresso AMA
- FIFE 2025

Captação, parcerias e governança

Governança

- Reforma estatutária concluída
- Estruturação oficial dos seis núcleos internos
- Implementação do processo Tidepool Insights (Sladen Consulting)
— diagnóstico organizacional
- Imersão estratégica da gestão para planejamento 2026

Parcerias Estratégicas

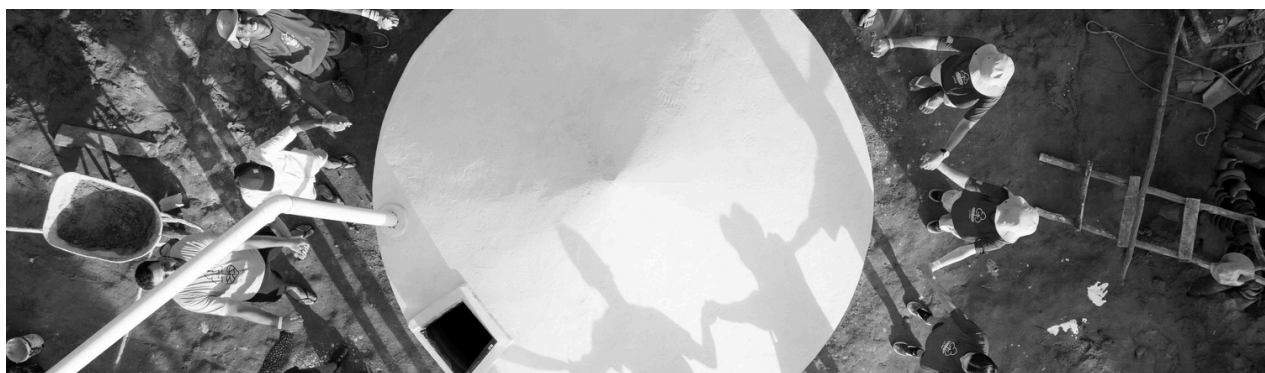
- Fortalecimento e ampliação de alianças com:
- Arcadis - Local Sparks
- Credishop
- Instituto Equatorial
- Instituto Sementes
- UNASP
- Moradia & Cidadania - PI
- SEBRAE
- Cáritas Regional
- Young & Resilient Research Centre
- Rede Conhecimento Social
- Prefeitura de São Raimundo Nonato
- Entrega de 27 kits Arcadis às famílias beneficiadas pelo programa de cisternas.



Atividades Realizadas

Acesso à Água — Cisternas

O ano de 2025 marcou a ampliação da presença territorial do programa de cisternas, com atuação em diversas comunidades do semiárido piauiense. A execução ocorreu de forma distribuída ao longo do ano, fortalecendo a capacidade operacional e o acompanhamento técnico das famílias.



Comunidades atendidas:

Macacos, Quilombo Lagoas, Lagoa de Dentro, Boi Morto, Lagoa da Firmeza, Lagoa Grande, Cacimba, Lagoa Funda, Lagoa Baixa, Cancela, Serra Nova, entre outras.

Avanços

- Padronização e aprimoramento do processo de cadastro social
- Maior integração entre equipe técnica e núcleo social
- Ampliação da rastreabilidade e acompanhamento pós-entrega
- Consolidação de parcerias estratégicas para garantir continuidade em 2026

Sistemas Agroflorestais — SAFs

Em 2025, o programa de Sistemas Agroflorestais consolidou seu terceiro ciclo e avançou em organização técnica e acompanhamento individualizado das famílias participantes. O trabalho envolveu diagnóstico detalhado das áreas, replanejamento das parcelas implantadas nos ciclos anteriores e ampliação de novas áreas produtivas.

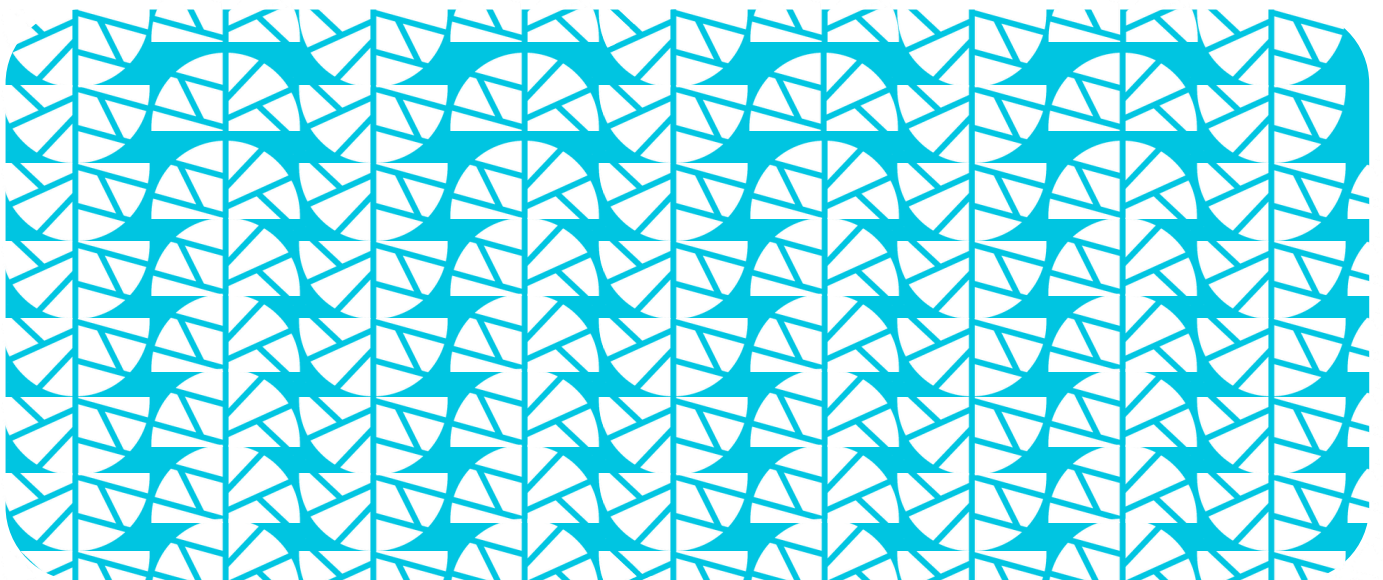
Realizações

- Consolidação dos ciclos I, II e III
- Seleção de 3 novas famílias para o ciclo 2025
- Diagnósticos técnicos individualizados
- Replanejamento e expansão de áreas existentes
- Realização de quatro oficinas técnicas ao longo do ano
- Estruturação e fortalecimento do viveiro comunitário em Moisés
- Ampliação do acesso a mudas e insumos por meio de parceria institucional



Avanços do Programa

- Maior padronização no acompanhamento técnico
- Integração entre formação teórica e aplicação prática em campo
- Estruturação do viveiro como ponto permanente de apoio produtivo
- Fortalecimento da capacidade de continuidade mesmo em contexto climático adverso



Avanços e Desafios

Avanços

- Crescimento da rede de parceiros
- Fortalecimento da governança interna
- Ampliação da presença comunitária
- Aprofundamento do DRP e dos SAFs
- Consolidação da metodologia de trabalho
- Crescimento do reconhecimento regional e nacional
- Expansão das ações de saúde, água e agroflorestas
- Ampliação do protagonismo feminino
- Cultura e tecnologia social integradas às ações
- Melhoria dos processos internos e organizacionais

Desafios

- Seca histórica no Piauí — impacto direto na produção, SAFs e logística
- Demanda crescente por cisternas
- Limitação de recursos financeiros
- Necessidade de ampliação da equipe técnica em SRN
- Acesso difícil a comunidades remotas
- Intensificação do uso do aplicativo e registros em campo
- Sustentabilidade financeira no longo prazo
- Continuidade do DRP com forte presença comunitária





História de Mudança

Em 2025, o LUSS viveu um ano em que a transformação pôde ser observada de forma concreta nas comunidades acompanhadas. Mais do que números ou entregas pontuais, o que se construiu ao longo dos meses foi um processo contínuo de fortalecimento de pessoas, grupos e relações no semiárido piauiense.

Na comunidade de Boi Morto, o Diagnóstico Rural Participativo deixou de ser apenas uma metodologia e se tornou um espaço de reorganização coletiva. Ao reconstruírem a linha do tempo da comunidade, as mulheres reconheceram conquistas que antes pareciam invisíveis. Ao analisarem suas infraestruturas, desafios e potencialidades, passaram a discutir o futuro de forma mais estruturada. Em dezembro, com a devolutiva da primeira etapa do DRP, o grupo definiu a geração de renda como prioridade e iniciou a construção de um plano de ação. O processo revelou algo essencial: quando as próprias mulheres organizam as informações e definem caminhos, a mudança ganha raízes mais profundas.

Na comunidade Moisés, o viveiro comunitário e o avanço dos sistemas agroflorestais consolidaram um movimento semelhante. As mulheres que já atuavam na alimentação escolar passaram a incorporar o cuidado com mudas, sementes e planejamento das áreas produtivas. O envolvimento em todas as etapas — da escolha das espécies ao plantio — fortaleceu a autonomia e ampliou a compreensão sobre manejo, diversificação e sustentabilidade. Em dezembro, com o início das chuvas, mudas e sementes foram plantadas, marcando não apenas um ciclo agrícola, mas a continuidade de um aprendizado coletivo que se estendeu ao longo de todo o ano.

O acesso à água também produziu mudanças imediatas e perceptíveis. Famílias relataram a reorganização da rotina após a instalação das cisternas. A possibilidade de cultivar pequenas hortas, reduzir deslocamentos diários e garantir água potável em casa impactou diretamente o tempo, a saúde e a segurança alimentar. Em um ano de seca severa, cada cisterna representou estabilidade em meio à instabilidade climática.

As missões de voluntariado também fizeram parte dessa história. A missão de saúde, com 634 atendimentos no Quilombo Lagoas, revelou tanto a carência de serviços quanto a importância da presença e do cuidado humanizado. A missão de infraestrutura aproximou voluntários da realidade das comunidades, gerando aprendizados que ultrapassam o período da viagem. Muitos retornaram às suas cidades com uma compreensão mais profunda sobre desigualdades regionais e sobre o papel da sociedade civil no enfrentamento desses desafios.

Ao longo do ano, o trabalho desenvolvido nos sistemas agroflorestais ganhou visibilidade para além do território, com a participação em um documentário do Global Landscapes Forum. Esse reconhecimento não alterou a essência do trabalho, mas reforçou que as práticas construídas junto às famílias têm relevância também em debates mais amplos sobre sustentabilidade e desenvolvimento rural.

A história de mudança de 2025 é, portanto, resultado de um processo compartilhado. Está nas mulheres que decidiram organizar um plano de geração de renda, nas famílias que passaram a cultivar com mais segurança, nos agricultores que ampliaram suas áreas agroflorestais, nos voluntários que aprenderam tanto quanto ensinaram e na equipe que esteve presente, mês após mês, acompanhando cada etapa.

A transformação não aconteceu de forma repentina. Ela se construiu gradualmente, no diálogo, na escuta e na continuidade. E é justamente essa constância que sustenta o impacto do LUSS no semiárido.



Um ano de vitórias

O Instituto LUSS consolidou avanços importantes em campo neste ano, fortaleceu sua estrutura interna e ampliou sua rede de parcerias. Mesmo em um contexto desafiador para o semiárido, o ano foi marcado por crescimento, reconhecimento e amadurecimento institucional. Abaixo, apresentamos um resumo das principais conquistas do período.

Presença firme no sertão

Mantivemos atuação contínua no semiárido piauiense ao longo de todo o ano, ampliando nossa presença territorial e fortalecendo o acompanhamento direto às comunidades por meio de visitas técnicas, monitoramento social e escuta ativa.

Avanço consistente no acesso à água

Expandimos o programa de cisternas, garantindo segurança hídrica para dezenas de famílias. A parceria com a Arcadis - Local Sparks possibilitou a entrega de kits completos para 27 famílias beneficiadas, fortalecendo a qualidade e a sustentabilidade do projeto.

Consolidação dos Sistemas Agroflorestais

Os Sistemas Agroflorestais avançaram em maturidade técnica e organizacional. Implantamos novas áreas, expandimos áreas existentes, fortalecemos o viveiro comunitário em Moisés e recebemos 600 mudas institucionais da SEMARH, ampliando a capacidade produtiva das famílias.

Protagonismo comunitário por meio do DRP

Implementamos e consolidamos o Diagnóstico Rural Participativo na comunidade de Boi Morto, avançando da escuta estruturada para a construção de um plano de ação comunitário com foco em geração de renda, fortalecendo especialmente o protagonismo das mulheres.

Missões estruturadas e impacto ampliado

Realizamos três missões oficiais ao longo do ano, incluindo a missão de saúde no Quilombo Lagoas, que resultou em 634 atendimentos. As missões reforçaram o vínculo entre voluntários e comunidades e ampliaram o alcance das ações do Instituto.

Fortalecimento institucional

Concluimos a reforma estatutária e estruturamos oficialmente os núcleos internos do Instituto. O processo de diagnóstico organizacional conduzido com a Sladen Consulting trouxe maior clareza estratégica, definição de responsabilidades e maturidade na gestão.

Reconhecimento e visibilidade

Fomos finalistas do Inspire Award, promovido pela Câmara Brasil-Holanda, ampliamos nossa presença na mídia regional e nacional e participamos de iniciativas internacionais como o Global Landscapes Forum, fortalecendo a projeção do trabalho desenvolvido no semiárido.

Expansão de parcerias estratégicas

Consolidamos alianças com parceiros institucionais e avançamos na articulação com novas organizações públicas e privadas, garantindo a aprovação de novas cisternas para 2026 por meio da Moradia & Cidadania Nacional.

Encerramos 2025 com a percepção clara de que o Instituto avançou não apenas operacionalmente, mas também em estrutura, consistência metodológica e capacidade de articulação. Enfrentamos um período crítico de estiagem, trabalhamos em comunidades altamente impactadas pela seca e ampliamos nossa presença territorial mesmo diante das limitações financeiras e logísticas. Ainda assim, chegamos ao final do ano com bases mais sólidas para a atuação futura, com metodologias amadurecidas e com laços comunitários fortalecidos.



METAS 2026

O Instituto LUSS inicia 2026 com objetivos claros de consolidação.

1. Ampliação do Acesso à Água

- Executar as 10 cisternas já aprovadas via Moradia & Cidadania Nacional
- Ampliar a captação para novas etapas do programa
- Fortalecer o acompanhamento pós-entrega e manutenção das cisternas

2. Consolidação dos Sistemas Agroflorestais

- Acompanhar tecnicamente as áreas implantadas nos ciclos I, II e III
- Expandir o número de famílias participantes conforme capacidade operacional
- Fortalecer o viveiro comunitário como estrutura permanente de apoio produtivo

3. Expansão do Diagnóstico Rural Participativo (DRP)

- Implementar a segunda etapa do plano de ação em Boi Morto
- Replicar a metodologia do DRP em novas comunidades
- Fortalecer grupos produtivos liderados por mulheres

4. Fortalecimento da Governança e Sustentabilidade Financeira

- Ampliar previsibilidade orçamentária
- Diversificar fontes de financiamento
- Consolidar processos internos de gestão e investir na formação contínua da equipe

5. Estrutura e Mobilidade em Campo

- Buscar soluções estruturais para mobilidade da equipe técnica
- Reduzir custos logísticos e aumentar eficiência operacional
- Garantir presença contínua nas comunidades atendidas

6. Ampliação da Rede de Parcerias

- Consolidar alianças existentes
- Fortalecer diálogo com empresas e instituições públicas
- Ampliar visibilidade nacional e internacional do trabalho desenvolvido

Agradecimentos

O ano de 2025 foi marcado por crescimento, consolidação e fortalecimento do trabalho do Instituto LUSS no semiárido piauiense. A expansão das ações em campo, o amadurecimento metodológico e o fortalecimento institucional só foram possíveis graças a uma rede diversa e comprometida de parceiros, apoiadores e colaboradores.

Agradecemos profundamente às famílias e comunidades que caminharam conosco ao longo do ano, especialmente no Território Quilombo Lagoas e nas comunidades acompanhadas pelo Núcleo Social. A participação ativa nas reuniões, oficinas, no Diagnóstico Rural Participativo e nos Sistemas Agroflorestais demonstra que o verdadeiro desenvolvimento acontece quando há envolvimento comunitário e corresponsabilidade.

Registramos nosso reconhecimento às instituições e empresas parceiras que sustentaram tecnicamente e financeiramente nossas iniciativas em 2025: Credishop, Arcadis, Local Sparks, Instituto Equatorial, Instituto Sementes, Moradia e Cidadania, UNASP, ProBrasil Nordeste, MURI, Paz e Vida e Prefeitura de São Raimundo Nonato. A contribuição de cada uma foi essencial para viabilizar cisternas, sistemas agroflorestais, missões de saúde e ações de fortalecimento comunitário.

Reconhecemos também o apoio estratégico e institucional da Sladen Consulting e do The Sladen Butterfly Fund, cujo acompanhamento fortaleceu nossa governança, planejamento e clareza organizacional ao longo do ano.

Agradecemos às organizações que contribuíram para o fortalecimento territorial e metodológico, como SEBRAE, Cáritas Regional, APASPI/Projeto Quipa, Young & Resilient Research Centre e Rede Conhecimento Social, que ampliaram a qualidade das ações, especialmente no DRP, na formação e nas iniciativas de juventude e inovação.

Nosso reconhecimento se estende ainda à **Biblioteca Cumbuca**, ao **Movimento da Agricultura Familiar** e às **lideranças locais** que apoiaram e acolheram as ações do Instituto, fortalecendo a identidade comunitária e a articulação regional.

Aos profissionais e estudantes voluntários que atuaram nas missões de saúde, comunicação, documentação e desenvolvimento comunitário, deixamos nosso sincero agradecimento. Seu tempo, conhecimento técnico e sensibilidade ampliaram o alcance das ações e fortaleceram vínculos que vão além dos projetos.

Por fim, **agradecemos à equipe interna do Instituto LUSS**, que esteve presente ao longo de todo o ano conduzindo visitas técnicas, estruturando metodologias, organizando missões e garantindo gestão responsável dos recursos. O trabalho integrado dos núcleos Social, Projetos, Ambiental, Missões, Jurídico e Captação de Recursos foi determinante para os resultados alcançados em 2025.

Seguimos gratos por cada parceria construída e renovamos nosso compromisso de atuar com responsabilidade, transparência e presença constante no semiárido.



Reconhecimentos

Credishop, Arcadis, Local Sparks, Instituto Sementes, Instituto Equatorial, Sladen Consulting, UNASP, Moradia e Cidadania, Prefeitura de São Raimundo Nonato, ProBrasil Nordeste, MURI, Paz e Vida, Território Quilombo Lagoas, Biblioteca Cumbuca, Movimento da Agricultura Familiar, The Sladen Butterfly Fund, SEBRAE, Cáritas Regional, APASPI/Projeto Quipa, Young & Resilient Research Centre, Rede Conhecimento Social, SEMARH, Águas do Piauí (AEGEA), PROADES, MMA, SUDENE, UNIVASF e todos os profissionais e estudantes voluntários que atuaram nas missões de saúde, comunicação e desenvolvimento.

